

DER volta a estudar a viabilidade da rodovia Itanhaém-Parelheiros

LITORAL SUL. Há 50 anos, ato político com grande adesão popular já pedia estrada

DER volta a estudar viabilidade de rodovia

» O Departamento de Estradas de Rodagem (DER) admitiu na última quarta-feira (24) que voltou a avaliar a viabilidade técnica e econômica da Rodovia Parelheiros-Itanhaém. Segundo o DER, o estudo de viabilidade está a cargo da Diretoria de Engenharia do órgão, que é vinculado ao Governo do Estado. Na prática, trata-se de uma atualização das informações contidas na análise de plantas feita pelo próprio DER em 2015. A retomada dos estudos de viabilidade da estrada ligando o extremo sul da Capital às

praças do Litoral Sul foi revelada com exclusividade para o Diário do Litoral. A construção da rodovia mobilizou um grande ato político há exatos 50 anos. O evento lotou o antigo Cine Castro, em Itanhaém, e reuniu prefeitos, deputados e secretários de Estado. O "Plenário de Santo Amaro", como ficou conhecido o ato, também contou com grande adesão de moradores do Litoral Sul e de bairros do extremo sul da Capital. Mas, a obra nunca saiu do papel, embora um projeto tenha sido aprovado pela Assembleia Legis-

lativa na década de 1990 e transformado em lei estadual pelo então governador Mário Covas (1930/2001).

A Rodovia Parelheiros-Itanhaém beneficiaria não só os moradores de Itanhaém. A estrada também reduziria pela metade o tempo de viagem de São Paulo a Mongaguá, Peruibe e Praia Grande nos dias de semana.

"O acesso entre a Baixada Santista e o Planalto é um dos maiores gargalos da nossa Região Metropolitana", resume o prefeito de Itanhaém, Tiago Rodrigo Cervantes (Republicanos).

"A implementação de uma terceira via de acesso beneficiaria significativamente Itanhaém e toda a região, melhorando não apenas a logística, mas também a mobilidade, a segurança dos motoristas e reduzindo o tempo de viagem", completa o prefeito.

"Esse avanço (a rodovia) fortaleceria o turismo e impulsionaria nossa economia", projeta Cervantes, de olho no eventual surto de desenvolvimento a partir da ligação direta com a região que mais cresce na Capital e que concentra 40% do território de São Paulo.

A SP-040 (Rodovia Parelheiros-Itanhaém) também reduziria o volume de veículos no Sistema Anchieta-Imigrantes, beneficiando os motoristas que se dirigem a Santos, São Vicente, Guarujá,



Deputados, secretários de Estado e prefeitos promoveram o primeiro ato pela construção noas anos 70

Cubatão e Bertogiã.

O 'novo' estudo de viabilidade técnica e econômica também surge como resposta ao crescimento contínuo da movimentação de cargas no Porto de Santos e à consequente necessidade de rotas alternativas à Via Anchieta. Como a segunda pista da Rodovia dos Imigrantes tem um ângulo muito agudo, o tráfego de caminhões é proibido na via, o que sobrecarrega a Anchieta, criando um gargalo logístico que emperra o co-

mércio exterior do Brasil.

E a rodovia ligando o extremo sul da Capital ao Litoral Sul serviria como rota alternativa aos caminhões que se deslocam do norte do Estado de São Paulo e até do Mato Grosso do Sul rumo ao Porto de Santos.

VALE DO RIBEIRA.

A estrada também aproximaria a Capital dos moradores de Itariri e de Pedro de Toledo, no Vale do Ribeira. Hoje, os

motoristas dessas duas cidades têm de se dirigir até Miracatu, onde acessam a Rodovia Régis Bittencourt (BR-116) para chegar à Grande São Paulo.

Assim, os moradores Pedro de Toledo e de Itariri são obrigados a rodar até 170 quilômetros para acessar a Capital do Estado, distância que cairia pela metade com a Parelheiros-Itanhaém. A outra alternativa para esses motoristas é o sobrecarregado Sistema Anchieta-Imigrantes. (Nilson Regalado)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Litoral - Baixada Santista/SP

Seção: Cidades **Caderno:** A **Página:** 3